

## Levantamento sobre Plantas Medicinais dos Indígenas Pataxó

**Tiago Carvalho Lima<sup>1</sup> ; Katia Prates Giudice Oliveira<sup>1</sup> ; Bruno Vinícius Castro Guimarães<sup>1</sup> ; Otoniel Magalhães Morais<sup>2</sup> .**

<sup>1</sup>UESB, Departamento de Fitotecnia, Estrada do Bem - Querer, Km 04, Bairro Universitário - CEP 45.083 - 900 Vitória da Conquista – BA.

e-mail: [tiagogbi@hotmail.com](mailto:tiagogbi@hotmail.com)

### RESUMO

Levantaram-se junto às comunidades indígenas do sul do estado da Bahia; quais, como e para que fins as espécies nativas de plantas da Mata Atlântica, dentre outras, são por eles utilizadas na medicina popular a partir de seus conhecimentos sobre plantas medicinais. As plantas mais usadas na medicina popular são: *Anadenanthera peregrina* (Angico), *Schinus terebinthifolius* Raddi (Aroeira-da-praia), *Ruta graveolens* (Arruda), *Chrysanthemum parthenium* (L.) Bernh. (Artemísia), *Myristica bicuhyba* (Bicuíba), *Peumus boldus* (Boldo), *Cymbopogon citratus* (Capim Santo), *Costus spicatus* (Cana de Brejo), *Anemopaegma arvense* (Vell.) Steffeld ex de Souza (Catuaba), *Baccharis trimera* Less (Carqueja), *Symphytum officinale* L. (Confrei), *Copaifera langsdorfii* (Óleo de Copaíba), *Argemone mexicana* L. (Cardo Santo), *Anacardium occidentale* L. (Cajueiro), *Hymenaea courbaril* L. (Jatobá), *Maytenus ilicifolia* (Espinheira Santa), *Annona muricata* L. (Graviola), *Coutarea hexandra* Schum. (Quina-Quina), *Chenopodium ambrosioides* L. (Mastruçu) e misturas: Salsa Caroba Janaúba, Saúde Feminina e Tônico forte.

**Palavras-chave:** comunidades indígenas, espécies nativas, medicina popular.

### Knowledge of Medicinal Plants among the Pataxó Indians

#### ABSTRACT

Among the aboriginal communities of the south of the state of the Bahia there arose knowledge of native plants of the Atlantic Forest, with medicinal and other uses. The plants most used in popular medicine are *Anadenanthera peregrina* (Angico), *Schinus terebinthifolius* Raddi (Brazilian pepper tree), *Ruta graveolens* (Common Rue), *Chrysanthemum parthenium* (L.) Bernh. (Feverfew), *Myristica bicuhyba* (Becuiba), *Peumus boldus* (Boldo),

***Cymbopogon citratus*** (Lemon Grass), ***Costus spicatus*** (Indian-head ginger), ***Anemopaegma arvense (Vell.) Stellfeld ex de Souza*** (Catuaba), ***Baccharis trimera*** Less (Carqueja), ***Symphytum officinale L.*** (Comfrey), ***Copaifera langsdorfii*** (Diesel tree), ***Argemone mexicana L.*** (Mexican Prickly-poppy), ***Anacardium occidentale L.*** (Cashew), ***Hymenaea courbaril L.*** (Jatobá), ***Maytenus ilicifolia*** (Espinheira Santa), ***Annona muricata L.*** (Guanabana / soursop / Brazilian pawpaw), ***Coutarea hexandra Schum.*** (Guinine), ***Chenopodium ambrosioides L.*** (Wormseed / epazote) and MIXTURES :Salsa Caroba Janaúba, Saúde Feminina e Tônico Forte.

Keywords: aboriginal communities, native plants, popular medicine.

## **Introdução**

A utilização de plantas com fins medicinais, para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. No início da década de 1990, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou que 65-80% da população dos países em desenvolvimento dependiam das plantas medicinais como única forma de acesso aos cuidados básicos de saúde (Veiga *et al.*, 2005).

O conhecimento e o uso de plantas medicinais simbolizam muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos (Maciel *et al.*, 2002).

O emprego de plantas medicinais na cura de enfermidades tem sido difundido ao longo dos tempos desde as formas mais simples de tratamento local, provavelmente utilizada pelo homem das cavernas até as formas tecnologicamente sofisticadas da fabricação industrial utilizada pelo homem moderno (Matos, 2002). Atualmente, grande parte da comercialização de plantas medicinais é feita em farmácias e lojas de produtos naturais, onde preparações vegetais são comercializadas com rotulagem industrializada. Em geral, essas preparações não possuem certificado de qualidade e são produzidas a partir de plantas cultivadas, o que descaracteriza a medicina tradicional que utiliza, quase sempre, plantas da flora nativa (Veiga *et al.*, 2005).

## **Material e Métodos**

O levantamento foi feito por meio de entrevistas e anotações em caderno de campo. Contou-se com a colaboração de pajés, raizeiros e velhos indígenas da

micro-região de Porto Seguro, municípios de Cumuruxatiba, Santa Cruz de Cabralia, Corumbáu e Coroa Vermelha; a partir de seus conhecimentos sobre plantas medicinais. Foram levantadas 7 Aldeias: Aldeia Alegria Nova, Aldeia Tibá, Aldeia de Coroa Vermelha, Aldeia Agricultura, Aldeia Mata Medonha e Aldeia Águas Belas e uma Farmácia de Ervas Medicinais em Coroa Vermelha.

### **Resultados e Discussão**

As plantas são usadas principalmente para: Amidalites, afecções respiratórias, afecções urinárias, adstringente, contusões, diurético, cortes, diarreia, expectorante, sudorífero, reumatismo, distúrbios na circulação, diabetes, anemia, febre, tônico, catarro vesical e pulmonar, bronquites, dermatoses variadas, sinusites, gastrites, vesícula, inflamações de útero e ovário, sinusites, ulcera gástrica, azia, inflamações dos rins, fígado e bexiga, dores estomacais, insônia, pressão alta, mau funcionamento do pâncreas, tosse, catarro crônico, hemorróidas, doenças venéreas, asma, fraqueza, amarelão e lombricóides, sífilis, queda de nervos, impotência, frigidez, falta de apetite, câimbras, dores, emagrecimento, esgotamento físico, menstruação, corrimento, ardor vaginal, uretrite, menopausa, útero baixo e leucorréia.

As plantas medicinais são amplamente conhecidas e utilizadas nas comunidades indígenas, na forma de extratos, chás, infusões e misturas e são vendidas em farmácias naturais.

### **Literatura Citada**

MATOS, F.J DE ABREU.2002. Farmácias vivas: sistema de utilização de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades. Editora UFC. 4 ed. 267 p.

MACIEL, MARIA APARECIDA M. et al.2002. Medicinal plants: the need for multidisciplinary scientific studies. *Quím. Nova*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>> Acessado em: 22 de Março de 2007.

VEIGA JUNIOR, VALDIR F.; PINTO, ANGELO C.; MACIEL, MARIA APARECIDA M. 2005. Medicinal plants: safe cure? *Quím. Nova*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php> Acessado em: 22 de Março de 2007.

## Tabela

<b>Ervas medicinais</b>	<b>Indicações</b>
Angico	adstringente, afecções respiratórias, contusões, cortes, diarreia e expectorante.
Aroeira	antiinflamatório, diurética, ciática, furúnculos, contusões e icterícia.
Arruda Artemísia	flores/folhas: dores intestinais e abortiva (infusão). antiespasmódica, calmante, cólicas menstruais, digestivo, tônico para circulação.
Bicuíba	asma, perda de memória e problemas de estômago.
Boldo Capim santo	tônico amargo, distúrbios intestinais e hepáticos. tônico nervoso para a exaustão e cansaço, anti-depressivo, combate stress e ansiedade.
Cana de brejo Catuaba Carqueja	diurético, bom para rins e sudorífero. queda de nervos, friquidez e impotência. inflamação da garganta, fígado, icterícia, afecções urinárias, feridas, distúrbios na circulação, diabetes.
Confrei Copaíba (óleo)	folhas: cicatrizante (compressas). catarro vesical e pulmonar, desintensas, bronquites, dermatoses variadas, sinusites, amigdalites, anti-séptico das urinárias, gastrites, reumatismo, inflamação de útero e ovário, blenorragia e leucorréia, vesícula.
Cardo santo Cajueiro Espinheira santa	febrífugo, coqueluche, asma, bronquite e estomacal. diabetes, colesterol, triglicérides e depurativo. vesícula, gastrite, ulcera gástrica, azia, dores estomacais, insônia, mal funcionamento do pâncreas, sífilis, reumatismo, tosse e catarro.
Graviola	picada de cobra (folhas), colesterol, diabetes, depurativo e triglicérides.
Jatobá Mastruço Salsa Caroba Janaúba	casca: anemia, balsâmico, bronquite e laringite. fortalecedor pulmonar, gastrite e cicatrizante. sífilis, reumatismo, falta de apetite, inflamação do fígado, estreitamento das vias urinárias, inflamação de rins e bexiga, asma.
Saúde Feminina	inflamação do útero, corrimento, ardor vaginal, menopausa, regulador do sistema urinário, útero baixo, menstruações difíceis, dolorosas e irregulares, gonorréia.
Tônico Forte	anemia, falta de apetite, fraqueza geral, insônia, emagrecimento, fortificante, esgotamento físico, impotência, dores nas pernas, reumatismo, câimbras, estômago.